



## QUANTIFICAÇÃO DA MESO E MACROFAUNA EM SOLO DE PASTAGEM EM LARANJEIRAS DO SUL, PARANÁ.

Cristiano Lucas Gressana<sup>1</sup>

Juliana do Nascimento<sup>1</sup>

Antonio Marcos de Oliveira<sup>1</sup>

Rubens Fey<sup>2</sup>

A degradação das pastagens compromete a sustentabilidade da produção animal, ou seja, ocorre queda relativa da produtividade. Por sua sensibilidade às modificações que ocorrem no ambiente edáfico, o conjunto da fauna do solo pode ser considerado como um indicador das condições encontradas no solo. O conjunto de organismos de um solo é marcado pela sua complexidade, tanto em termos quantitativos quanto em diversidade, podendo ser encontrado em grupos diferenciados por uma vasta amplitude genética e funcional, diretamente relacionados ao tipo de ambiente ao qual se adaptam. O objetivo deste trabalho foi à realização de uma quantificação da meso e macrofauna em solo de pastagem braquiária. Foram coletados solos de cinco pontos, sendo em cada ponto retirado duas amostras: A e B, a amostra A foi de 0-5 cm e a B de 5-20 cm. Cada um dos pontos com dimensões de 25 cm x 25 cm e profundidade de 20 cm. Foi registrado a quantidade de animais presentes em cada amostra do solo de cada ponto de coleta. Na técnica de amostragem, utiliza-se um quadrado com 25 cm de lado, o que representa 1/16 m<sup>2</sup>, os dados de cada ponto de coleta forma multiplicados por 16 para que se tenha uma estimativa do número de indivíduos por m<sup>2</sup>(metro quadrado). Na profundidade de 0-5 cm foram encontradas as seguintes ordens Coleoptera, Chilopodea, Orthoptera, Hymenoptera, Haplotaxida, Isoptera, sendo obtido um total de 51 indivíduos da mesofauna por m<sup>2</sup>. Na porção 5-20 cm foi encontrada uma população estimada foi de 64 minhocas/m<sup>2</sup>, foram encontradas apenas minhocas nessa profundidade. Ao todo 115 indivíduos da macro e mesofauna presente em 1 m<sup>2</sup> de 0-20 cm de profundidade em solos com pastagens. Os problemas de fertilidade natural, acidez, topografia, pedregosidade ou limitações de drenagem, aliada ao manejo animal inadequado e a falta de reposição de nutrientes, compromete a produção de matéria seca para a alimentação animal. Considerando o significativo número de minhocas encontradas, conclui-se que a pastagem em estudo não é uma pastagem muito degradada.

**Palavras-chave:** Organismos, serrapilheira, diversidade, microrganismos.

<sup>1</sup>Acadêmicos do Curso de Agronomia, Campus Laranjeiras do Sul, UFFS  
[kristianogressana@hotmail.com](mailto:kristianogressana@hotmail.com); [ju.nascimento2017@gmail.com](mailto:ju.nascimento2017@gmail.com) ;  
[deoliveira.antoniomarcos@gmail.com](mailto:deoliveira.antoniomarcos@gmail.com)

<sup>2</sup>Professor Adjunto A, Agrônomo, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Laranjeiras do Sul  
[rubens.fey@uffs.edu.br](mailto:rubens.fey@uffs.edu.br)

